



Cidadania: Oficina “Impacto do tratamento na sobrevivência e recorrência dos Linfomas de Hodgkin e não-Hodgkin”

MIZIARA, Ana Júlia Panicio; COSTA, Bruna de Souza; BERNARDES, Patrícia Soares; CARVALHO, Marco Túlio Menezes

Introdução:

O corpo humano é composto por sistemas integrados que em equilíbrio promovem a homeostasia. Dentre todos os sistemas, tem-se o sistema imune, responsável por gerar respostas protetoras efetivas contra patógenos em um contexto de infecção. Ademais, é composto por diferentes células que desempenham funções distintas para o desenvolvimento de respostas rápidas e variadas. Dentre o grupo de células que compõem esse sistema, tem-se os linfócitos B, responsáveis pela imunidade humoral, que secretam anticorpos e os linfócitos T, fundamentais para a imunidade mediada por células, ativando outras células para a fagocitose, destruindo diretamente o agente infeccioso, e, por fim, as células natural killer (NK) importantes para o primeiro contato com o patógeno, efetivando a supressão ou ativação de respostas imune inata e adaptativa (ABBAS, 2019).

Com a formação maligna de algumas dessas células, há o seu acúmulo e sua proliferação nos linfonodos, sendo que posteriormente, podem-se disseminar para outros tecidos linfoides ou externos a ele, devido à grande rede de interligação do sistema linfático com os demais sistemas, propiciando, por fim, o desenvolvimento de doenças neoplásicas. O linfoma se refere a um grupo de doenças neoplásicas malignas com origem no sistema linfático, mais especificamente pela mutação gênica dos linfócitos, estes que desempenham papel fundamental no controle de infecções e na efetividade da resposta imune. (BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT, 2021).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, os linfomas podem ser classificados em mais de 30 tipos, destacando-se aqueles formados por células B (86%), células T (12%) ou células NK (2%). Além disso, diferenciando os linfomas segundo um estudo clínico-patológico, há dois subtipos de linfomas: Linfoma Não-Hodgkin (LNH) e Linfoma de Hodgkin (LH).

O LNH não possui homogeneidade nas mutações, podendo ser oriundas de células de fenótipo B, T e NK; ademais cerca de um terço dos casos o linfoma surge de tecidos diferentes dos linfonodos e por isso são denominados de linfomas extranodais (Brazilian journal of Development 2021).

O LH possui um padrão morfológico de multiplicação clonal de células peculiar e um fenótipo específico a partir de células conhecidas como Reed-Sternberg, com origem de linfócitos B do centro germinativo que passou por transformação gênica maligna, e circundada por outras células do sistema imune não neoplásicas. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). O público mais afetado por essas neoplasias são os homens, com dois marcos de idade que compreende o intervalo entre 20 e 30 anos e entre 60 e 70 anos (brazilian journal). No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer em 2019 estimou cerca de 2.640 mil novos casos



de LH entre 2020 a 2022, sendo o sexo masculino mais predominante. Os fatores de risco mais descritos são históricos familiares para linfomas, imunossupressão, doenças autoimunes, exposição a radiação, contato com herbicidas e doenças infecciosas (MONTEIRO 2016).

De acordo com todos os aspectos supramencionados acerca do Linfoma, é de extrema importância a conscientização acerca desse desafio para a saúde pública. Sendo importante a disseminação de informações imprescindíveis para a detecção precoce. Contudo, se faz necessário compreender as diferenças entre esses dois tipos principais de linfoma é crucial para o diagnóstico preciso e a escolha do tratamento adequado. Embora ambos os tipos de linfoma compartilham algumas semelhanças, suas abordagens terapêuticas e prognóstico variam significativamente, refletindo a complexidade dessas doenças. Sendo assim, o objetivo da oficina foi orientar a população sobre a temática Linfomas e abordar os estudos contínuos e os avanços no tratamento desses linfomas que são essenciais para melhorar as taxas de sobrevivência e qualidade de vida dos pacientes.

Materiais e Métodos:

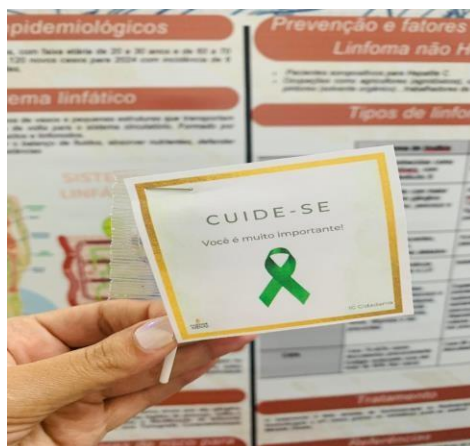
Trata-se de um projeto de extensão realizado pelos discentes e docente participantes do grupo de Iniciação Científica Cidadania que visa contribuir para a aproximação dos estudantes com a sociedade, possibilitando conhecimentos interdisciplinares e oportunidades para um aprendizado prático. O exercício da cidadania exige compromisso e envolvimento de todos, em conjunto ou individualmente, pela luta dos direitos e consciência dos deveres. Nesse sentido, estamos conscientizando e levando conhecimento para a comunidade da cidade de Passos/MG a respeito do câncer do sistema linfático, mais conhecido como linfoma e suas principais consequências.

A equipe responsável pela execução do projeto foi formada por três estudantes e um professor e orientador do curso de medicina da Faculdade Atenas - Passos. A ação ocorreu no período entre agosto e Novembro de 2024, no município de Passos, Minas Gerais. O projeto foi realizado através de banner para demonstração e panfletos informativos para distribuição que foram explicados de forma didática e lúdica com uma palestra de aproximadamente 30 minutos na recepção do ESF Casarão e na Faculdade Atenas - Passos, todos esses situados no município de Passos - MG, objetivando abranger o maior número de pacientes e funcionários que estavam nesses locais, além do cuidado em aplicar o projeto com público alvo na faixa etária de jovens e adultos para melhor conscientização.

Os panfletos e o banner foram confeccionados e abordaram os seguintes tópicos: 1. O que é um linfoma; 2. O que é o sistema linfático; 3. Os tipos de linfomas (Hodgkin ou Não Hodgkin); 4. Fatores de risco; 5. Diagnóstico e 6. Tratamento. Além disso contou, ao final, com uma imagem explicativa com as localizações do sistema linfático e linfonodos, além da realização de uma parte prática sobre o toque dos linfonodos do corpo humano.



Figura 2: Cartão informativo para os participantes da palestra, “CUIDE-SE Você é muito importante”



Fonte: Própria do Autor

Em seguida foi organizada a dinâmica de apresentação do nosso banner, onde explicamos as informações contidas nele e instruímos os ouvintes a como realizar o Exame Físico de Palpação dos Linfonodos.

Foram enviados convites virtuais para a população informando o local, o dia e o horário que estaríamos realizando o nosso Projeto de Extensão (figura 3).

Figura 3: Convites a Comunidade no PSF CSU II e PSF Casarão



Fonte: Própria do Autor

No dia 26 de novembro de 2024, foi realizada a primeira palestra no PSF CSU II às 07:30h, onde estavam presentes 29 pessoas. Falamos sobre os Linfomas e ao final da palestra surgiram algumas dúvidas



como a diferença entre cistos e nódulos e foram todas respondidas. Por fim, distribuímos os cartões com os pirulitos e realizamos um debate com perguntas e resposta sobre a temática Linfoma (figura 4).

Figuras 4: Palestra sobre Linfoma no PSF CSU II



Fonte: Própria do Autor

No dia 28 de novembro de 2024, foi realizada a segunda palestra no PSF Casarão às 15:00h, onde estavam presentes 13 pessoas. Realizamos a explicação sobre nosso tema e ao final da palestra algumas pessoas fizeram perguntas, contaram experiências e ainda deram mais informações pois tinham conhecimento do assunto. Por fim, distribuímos os cartões com os pirulitos.

Figuras 5: Palestra no PSF Casarão sobre o tema Linfoma



Fonte: Própria do Autor

Mediante esses resultados parciais, percebe-se que por meio dos recursos descritos e pela execução das palestras nos devidos locais, houve transmissão efetiva das informações acerca da temática, além da participação ativa dos participantes nas dinâmicas acerca do rastreamento dos Linfomas de Hodgkin e não Hodgkin. Além disso, é importante mencionar que foram realizadas trocas de informações sobre o tema durante as apresentações, enriquecendo o conhecimento e debatendo.

Considerações finais:

O projeto de extensão realizado na Faculdade Atenas e em unidades de ESF sobre os linfomas de Hodgkin e não-Hodgkin desempenhou um papel essencial na disseminação de informações qualificadas sobre essas neoplasias, contribuindo para a conscientização, o diagnóstico precoce e o enfrentamento do câncer. Com a participação de profissionais da saúde, pacientes e funcionários, a iniciativa alcançou um público



expressivo, promovendo o diálogo entre teoria e prática e fortalecendo o vínculo entre academia e comunidade. A ação reforça a importância da educação em saúde como ferramenta para prevenção, cuidado e apoio aos que convivem com a doença.

Referências:

MONTEIRO, Talita Antonia Furtado et al. Linfoma de Hodgkin: aspectos epidemiológicos e subtipos diagnosticados em um hospital de referência no Estado do Pará, Brasil. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, Ananindeua, v. 7, n. 1, p. 27–31, mar. 2016.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. *Imunologia celular e molecular*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Tradução de: Anderson de Sá Nunes, Soraya Imon de Oliveira.

ASPECTOS clínicos e histopatológicos dos linfomas Hodgkin e não Hodgkin: uma revisão sistemática [Internet]. Curitiba: *Brazilian Journal of Development*, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/download/24750/19736/63663>. Acesso em: abril de 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Linfoma de Hodgkin no Adulto: Portaria Conjunta nº 24, de 29 de dezembro de 2020 [Internet]. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/pcdt/arquivos/2020/20201230_pcdt_linfoma-de-hodgkin.pdf. Acesso em: abril de 2025.